

<b>PRIMEIRA-SECRETARIA</b>	
Documento recebido nesta Secretaria sem a indicação ou aparência de tratar-se de conteúdo de caráter sigiloso, nos termos do Decreto n. 7.845, de 14/11/2012, do Poder Executivo.	
Em <u>16/08/19</u> às <u>11</u> horas	
<u>DAVID</u> Servidor	<u>82650</u> Ponto
<u>FREDERICO</u> Portador	

Ofício nº 21873/GM-MD

Brasília, 12 de agosto de 2019.

A Sua Excelência a Senhora  
Deputada **SORAYA SANTOS**  
Primeira-Secretária da Câmara dos Deputados  
Câmara dos Deputados  
70160-900 – Brasília/DF

df

Assunto: **Requerimento de Informação nº 801/2019.**

Senhora Primeira-Secretária,

1. Refiro-me ao Ofício 1ªSec/RI/E/nº 617/19, de 10 de julho de 2019, que trata do Requerimento de Informação nº 801/2019, por meio do qual o Deputado Federal Gervásio Maia (PSB/PB) requer ao Ministro de Estado da Defesa, através do Comando da Aeronáutica, dos critérios e mecanismos operacionais utilizados para embarque em aeronaves oficiais da Força Aérea Brasileira - FAB, de passageiros, inclusive acompanhantes, autoridades civis e militares e da sua tripulação, entre outras solicitações importantes.

2. A respeito do assunto, cumpre-me informar à nobre Deputada a resposta que segue:

*a. Fornecer informações detalhadas dos procedimentos que são adotados para revista pessoal e de bagagens de passageiros (revista através de Raio X obrigatório, por exemplo), autoridades civis e militares, inclusive acompanhantes e de toda a tripulação, para efeito de permissão de embarque em aeronaves oficiais do Comando da Aeronáutica, através da Força Aérea Brasileira - FAB.*

Resposta:

Os procedimentos de inspeção em bagagens são ajustados de acordo com a complexidade da missão e com os dispositivos disponíveis no local onde se dá o embarque.

Todo embarque em voo presidencial é realizado na Estação de Autoridades, na Ala 1 - Base Aérea de Brasília, e conta com o apoio de equipamento de Raio-X, sendo todas as bagagens efetivamente verificadas, inclusive a dos tripulantes dessa aeronave.

A Ala 1 (Base Aérea de Brasília) adota, rotineiramente, medidas que visam à segurança das operações aéreas, onde se inclui o combate ao transporte de drogas nos embarques e desembarques de aeronaves.

Normalmente, todos os passageiros que embarcam nos voos do Correio Aéreo Nacional (CAN) têm suas bagagens inspecionadas pelos cães farejadores do Grupo de Segurança e Defesa da Ala 1, os quais possuem o adestramento necessário para a detecção de



drogas e explosivos. Assim como na Ala 1, outras organizações realizam procedimentos similares.

*b. Que no caso específico da apreensão da cocaína em avião da FAB, na cidade de Sevilha, na Espanha, informe quais os procedimentos que foram adotados anteriormente ao embarque e quais os que estão sendo adotados para apurar responsabilidades do responsável, conforme previsto no artigo 59. Do Decreto 4.244/2002.*

Resposta:

Todos os tripulantes do Grupo de Transporte Especial são militares que passaram por processos rigorosos de seleção, formação e avaliação, incluindo quesitos técnico-operacionais e de fortalecimento de valores.

Eles são conhecedores das normas internas e qualquer comportamento que desrespeite o estabelecido, configura-se como um duro golpe na confiança que a instituição deposita neste militar. Por isso, o transporte de qualquer material não relacionado à missão ou não declarado/manifestado em documento apropriado precisa ser investigado.

É inaceitável que o militar se utilize da confiança nele depositada e das prerrogativas que possui - exclusivamente relacionadas ao cumprimento da missão - para prática ilícita.

As circunstâncias em que se deu o ocorrido estão sendo apuradas pelo Inquérito Policial Militar (IPM) que está em curso pela Aeronáutica e conforme o previsto no artigo 16 do CPPM, corre sob sigilo.

3. Coloco-me à disposição para os esclarecimentos adicionais que Vossa Excelência reputar necessários.

Atenciosamente,

  
**FERNANDO AZEVEDO E SILVA**  
Ministro de Estado da Defesa

